

**PROVA DE PORTUGUÊS**

**INSTRUÇÃO:** As questões de 35 a 37 dizem respeito ao conteúdo do texto a seguir.

Apesar de a sociedade, de um modo geral, ver a escola como um fator para mobilidade social, Bourdieu (2002, p. 20) subverte essa ideia ao considerá-la como um dos legitimadores das desigualdades sociais por ~~se~~ ser atribuída a transmissão dos dons e talentos predicativos que são próprios e cultivados pelo convívio e acesso à cultura reconhecida e valorizada pelas elites, que se tornam “naturais” aos indivíduos. Mas, na realidade foram “habitus” cultivados pelas convivências e oportunidades. A sociedade, em particular as instituições de ensino, ao não reconhecer que “[...] cada família transmite a seus filhos, mais por vias indiretas que diretas, um certo capital cultural e um certo “ethos” [...]” (BOURDIEU, 1998, p. 42), pode contribuir para manutenção das desigualdades que provavelmente se repetirão no sucesso ou insucesso educacional, na futura atuação profissional, na inserção no mercado de trabalho e no “capital social” do indivíduo e, assim, possivelmente na manutenção do “status quo”.

(OLIVEIRA, Antonio Jose Barbosa de; CRANCHI, Daniela Carvalho. *Informação & Sociedade: Estudos*, João Pessoa, v. 27, n. 2, p. 35-36, maio/ago. 2017. Excerto adaptado.)

35. Na primeira frase do texto, os elementos “-la”, em “considerá-la”, e “lhe”, em “lhe ser atribuída”, referem-se

- A) ambos a “ideia”.
- B) ambos a “escola”.
- C) ambos a “sociedade”.
- D) a “ideia” e “escola”, respectivamente.
- E) a “escola” e “sociedade”, respectivamente.

36. Sobre os recursos do texto, é incorreto afirmar que

- A) as reticências sinalizam apenas supressões.
- B) ambas as aspas sinalizam apenas citações.
- C) os parênteses sinalizam apenas as fontes.
- D) há itálicos que identificam estrangeirismos.
- E) há a indicação do ano de publicação das obras consultadas.

37. A ideia central do texto é que

- A) a escola pode ser legitimadora das desigualdades sociais.
- B) a sociedade e a escola são um fator para a mobilidade social.
- C) a sociedade ignora que o capital cultural e o *ethos* são transmitidos pela família.
- D) a sociedade reconhece que o capital cultural e o *ethos* são transmitidos pela família.
- E) as desigualdades são um reflexo do capital social do indivíduo dentro da sociedade.

**INSTRUÇÃO:** As questões de 38 a 40 dizem respeito ao conteúdo do texto a seguir.

**Sai Miami, entra “Made in Brazil”**

As lojas de Miami devem ter sentido também um baque com a crise da economia brasileira. Seja pela perda de renda e pelo ajuste na cotação do dólar, aquele festival de enxovais de bebê que acontecia em viagens de brasileiros à Flórida diminuiu muito. Tinha gente que viajava para os Estados Unidos só com esse objetivo, tal a variedade de oferta de produtos e preços em dólar favorecidos pela apreciação excessiva do real por longo período.

Mas se as lojas de Miami perderam clientes, ganharam algumas brasileiras especializadas para venda de roupas nessa faixa etária, que geralmente vai até os 6, 7 anos. Foi o caso da “BB Básico”, que cresceu 7% no ano passado, em plena crise da economia. Trata-se de uma rede de 67 lojas, quase todas nas mãos de franqueadas, que foi criada anos atrás por duas sócias. Atualmente é controlada por um fundo, que é dono também da Uncle K, rede de lojas de bolsas e acessórios femininos.

Sérgio Barbosa, que é diretor de criação da BB Básico, atribui o crescimento também a outro fator. Como diz o próprio nome da rede, a marca sempre focou no vestuário básico infantil, mas, por solicitação da clientela, acabou desenvolvendo coleções de verão e inverno mais elaboradas. E essas coleções agora já respondem por 35% do faturamento.

(VIDOR, George. O Globo: 20/03/2017, Primeiro Caderno, p. 18.)

38. Considere as três afirmações apresentadas a seguir:

- I. A crise da economia brasileira deve ter causado um revés nas lojas de Miami, pois as vendas para brasileiros diminuíram muito. ✓
- ~~II.~~ O real era apreciado excessivamente porque todos estavam admirados com o desempenho da economia brasileira.
- III. Muitos viajavam para Miami apenas para comprar enxovais de bebê e aproveitar a variedade de produtos e ofertas a preços atraentes. ✓

Quais das três afirmações podem ser comprovadas com elementos do texto?

- ~~A)~~ Todas as três.
- B) Nenhuma das três.
- C) Apenas as duas primeiras.
- D) Apenas as duas últimas.
- E) Apenas a primeira e a última.

39. Observe a seguinte passagem do texto:

“As lojas de Miami devem ter sentido também um baque com a crise da economia brasileira.”

Uma reescrita para essa passagem que **não** implica alteração de sentido é:

- A) As lojas de Miami provavelmente também sentiram um baque com a crise da economia brasileira.
- ~~B)~~ As lojas de Miami provavelmente sentiram, também, um baque na crise da economia brasileira.
- C) Também com a crise da economia brasileira, as lojas de Miami devem ter sentido um baque.
- ~~D)~~ Também as lojas de Miami devem ter sentido o baque da crise na economia brasileira.
- ~~E)~~ As lojas de Miami devem ter sentido o baque da crise da economia dos brasileiros.

40. O texto usa a “BB Básico” como um exemplo de

- A) rede de lojas com alto faturamento.
- B) empreendimento criado por mulheres.
- ~~C)~~ lojas de Miami que vendem roupas para pessoas até os 6, 7 anos.
- D) um negócio que teve crescimento apesar da crise na economia brasileira.
- E) marca que apresenta elevado crescimento por focar exclusivamente no vestuário básico infantil.

**INSTRUÇÃO:** As questões 41 e 42 dizem respeito ao conteúdo do texto a seguir.

#### **Imigração no Brasil: sírios e libaneses**

Sírios e libaneses começaram a imigrar para o Brasil em fins do século XIX, fugindo às dificuldades econômicas em suas regiões de origem. Concentraram-se, principalmente, no estado de São Paulo, mas uma parcela deles fixou-se no Norte do país, nos estados do Pará, Amazonas e no então território do Acre, caracterizados por um baixo fluxo migratório. Por toda parte, sírios e libaneses se dedicaram às atividades comerciais, tendo um papel relevante no comércio da borracha, durante o auge do período de produção e exportação desse produto (1890-1910), nos estados do Norte.

Em São Paulo e em menor escala no Rio de Janeiro, sírios e libaneses dedicaram-se ao comércio, a princípio como mascates, percorrendo com suas mercadorias as ruas dos grandes centros urbanos, as fazendas e pequenas cidades do interior. Gradativamente, abriram estabelecimentos comerciais, tornaram-se industriais, escalando os degraus da mobilidade social.

Os descendentes dessa etnia diversificaram suas atividades, sendo notável sua concentração na medicina e sua presença nas atividades políticas.

(FAUSTO, Bóris. Imigração: cortes e continuidades. In: SCHWARCZ, Lilia Moritz (Org.). *História da vida privada no Brasil*, v. 4. São Paulo: Cia. das Letras, 2006, p. 58.)

41. Considere as três afirmações apresentadas a seguir:

- I. O texto menciona um dos fatores que podem explicar os movimentos migratórios que ocorrem na história da humanidade.
- II. O ciclo da borracha teve participação importante dos imigrantes sírios e libaneses.
- III. Os imigrantes sírios e libaneses destacaram-se como comerciantes, tornaram-se donos de indústrias, dedicaram-se à medicina e tiveram presença nas atividades políticas.

Qual(is) das três afirmações podem ser comprovadas com elementos do texto?

- A) Apenas a primeira.
- B) Apenas a segunda.
- C) Apenas a terceira.
- D) Apenas as duas primeiras.
- E) Apenas as duas últimas.

42. Ao dizer que uma parcela dos imigrantes se fixou nos estados do Pará, Amazonas e no então território do Acre, o autor do texto faz uma referência explícita

- ~~A)~~ às áreas que estavam sob intervenção do governo federal.
- ~~B)~~ aos estados que tinham mais carência de comerciantes e de imigrantes.
- ~~C)~~ à região Norte do Brasil como ocupada apenas por índios e imigrantes.
- ~~D)~~ ao fato de os sírios e libaneses terem se fixado em estados pouco povoados.
- ~~E)~~ à condição do Acre à época como uma região que não constituía um estado.

**INSTRUÇÃO:** As questões de 43 a 46 dizem respeito ao conteúdo do texto a seguir.

**1. Quais as relações existentes entre inovação e gestão do conhecimento?**

A GC ocorre no momento em que as pessoas atuam colaborativamente absorvendo informações e transformando-as em conhecimento aliado às experiências, valores, percepções. A geração do conhecimento proposta por Davenport e Prusak (1998) e a teoria da criação do conhecimento proposta por Nonaka e Takeuchi (1997) dão subsídios para esses processos. Por meio desses processos, é possível dar base para as pessoas identificarem, codificarem e compartilharem o conhecimento de forma estratégica em suas organizações e assim promover inovação. Segundo Davenport e Prusak (1998), a inovação ocorre nas fronteiras entre as mentes, e não dentro do território de uma só base de habilidades e conhecimento. Ao se trabalhar em projeto ou problema por meio de um grupo composto por pessoas com diferentes perspectivas, essas diferenças impedem que o grupo caia em soluções rotineiras para os problemas.

**2. Quais negócios inovadores já foram empreendidos por profissionais da informação?**

No Portal EmpreendeBiblio.com é possível encontrar vários depoimentos de profissionais que estão empreendendo em seus próprios negócios na área de gestão da informação. Embora algumas empresas tenham sido criadas na década de 1990 quando algumas oportunidades começaram a surgir, grande parte das empresas começou a partir dos anos 2000. Surgiram várias oportunidades ligadas a gestão de processos, comércio eletrônico, arquitetura da informação, gestão eletrônica de documentos, sistemas de informação, gestão do conhecimento, dentre outras. Os profissionais da informação perceberam essa lacuna e começaram a organizar seus negócios e suas empresas. Ainda existem muitos profissionais da informação que prestam serviços, porém não têm empresa formalizada registrada com CNPJ.

(SPUDEIT, Daniela Fernanda Assis de Oliveira. Empreendedorismo e profissionais da informação. *AtoZ: novas práticas em informação e conhecimento*, Curitiba, v. 6, n. 1, p. 5-7, 2017. Excerto adaptado.)

43. A resposta à primeira pergunta do texto pode ser efetivamente encontrada na

- A) primeira frase do trecho correspondente.
- B) segunda frase do trecho correspondente.
- C) terceira frase do trecho correspondente.
- D) quarta frase do trecho correspondente.
- E) quinta frase do trecho correspondente.

44. Observe a penúltima frase da resposta à primeira pergunta:

“Segundo Davenport e Prusak (1998), a inovação ocorre nas fronteiras entre as mentes, e não dentro do território de uma só base de habilidades e conhecimento.”

A frase pode ser reescrita, **sem alteração** de sentido, da seguinte forma:

- A) Davenport e Prusak (1998) confirmam que a inovação ocorre nas fronteiras entre as mentes, e não dentro do território de uma só base de habilidades e conhecimento.
- B) De acordo com Davenport e Prusak (1998), “a inovação ocorre nas fronteiras entre as mentes, e não dentro do território de uma só base de habilidades e conhecimento”.
- C) A inovação ocorre nas “fronteiras entre as mentes”, e não dentro do território de uma só base de habilidades e conhecimento segundo Davenport e Prusak (1998).
- D) Davenport e Prusak (1998) nos demonstram como a inovação ocorre nas fronteiras entre as mentes, e não dentro do território de uma só base de habilidades e conhecimento.
- E) A inovação, segundo Davenport e Prusak (1998), ocorre nas fronteiras entre as mentes, e não dentro do território de uma só base de habilidades e conhecimento.

45. Na penúltima frase da resposta à segunda pergunta, “essa lacuna” se refere

- A) às oportunidades mencionadas na frase anterior.
- B) à falta, mencionada na frase posterior, de empresas registradas.
- C) ao fato de os profissionais da informação identificarem brechas em diferentes tipos de gestão.
- D) às oportunidades, mencionadas duas frases antes, que foram negligenciadas na década de 1990.
- E) aos negócios inovadores, mencionados na pergunta, não empreendidos por profissionais da informação.

46. É utilizado de forma figurada o verbo destacado do seguinte excerto do texto:

- A) “... as pessoas atuam colaborativamente absorvendo informações...”
- B) “... a inovação ocorre nas fronteiras entre as mentes...”
- C) “... essas diferenças impedem que o grupo caia em soluções rotineiras...”
- D) “Surgiram várias oportunidades ligadas a gestão de processos...”
- E) “Os profissionais da informação perceberam essa lacuna...”

**INSTRUÇÃO:** As questões de 47 a 49 dizem respeito ao conteúdo do texto a seguir.

O ensino de pessoas com deficiência intelectual por muito tempo esteve vinculado a metodologias empiristas, que fomentavam a repetição para a aprendizagem. Glat e Pletsch (2004) apontam que as intervenções têm tido foco nas dificuldades e carências, sem um foco preferencial nas ações interdisciplinares e nos potenciais do estudante com deficiência intelectual. Projetos de aprendizagem podem, porém, ser uma alternativa para possibilitar o crescimento da autonomia e a possibilidade de construção do conhecimento em pessoas com deficiência intelectual.

Para Fagundes *et al.* (1999), um projeto de aprendizagem consiste em permitir ao aluno a escolha de um tema de pesquisa, para que, a partir da motivação do aluno, ele possa construir conhecimentos. Nas palavras dos autores, “[q]uando falamos em ‘aprendizagem por projetos’ estamos necessariamente nos referindo à formulação de questões pelo autor do projeto, pelo sujeito que vai construir conhecimento” (FAGUNDES *et al.*, 1999, p. 16). Nesse sentido, o objetivo deste artigo é apresentar os resultados da utilização de projetos de aprendizagem como metodologia para o ensino-aprendizagem de informática, em uma turma de pessoas com deficiência intelectual, participantes de um projeto Menor Aprendiz.

(PASQUAL JÚNIOR, Paulo Antonio. Projetos de aprendizagem como estratégia de ensino de informática para pessoas com deficiência intelectual: estudo de caso. *AtoZ: novas práticas em informação e conhecimento*, Curitiba, v. 6, n. 1, p. 26-30, 2017. Excerto adaptado.)

47. O contexto fornecido por Pasqual Júnior (2017) e o seu objetivo de pesquisa sugerem que ele tem uma opinião
- A) positiva quanto ao uso da aprendizagem por projetos para o ensino de pessoas com deficiência intelectual.
  - B) positiva quanto às dificuldades e carências das pessoas com deficiência no que diz respeito às aulas de informática.
  - C) neutra, ou objetiva, quanto ao potencial da aprendizagem por projetos para suprir as dificuldades das pessoas com deficiência intelectual em aulas de informática.
  - D) negativa quanto ao potencial de pessoas com deficiência intelectual conseguirem aprender informática tanto quanto pessoas sem deficiência.
  - E) negativa quanto ao uso da repetição e às dificuldades e carências das pessoas com deficiência no que diz respeito às aulas de informática.
48. Considerando X a parte do texto que aponta um problema e Y a parte do texto que aborda uma possibilidade de superar esse problema, a melhor análise da organização do texto é:
- A) X corresponde integralmente ao primeiro parágrafo; e Y, integralmente ao segundo parágrafo.
  - B) X corresponde às duas primeiras frases do primeiro parágrafo; e Y, à última frase do texto.
  - C) X corresponde às duas primeiras frases do texto; e Y, às três frases subsequentes.
  - D) X corresponde à última frase do texto; e Y, ao restante do texto.
  - E) X corresponde a todo o texto; e Y permeia todas as frases.
49. As três citações encontradas no texto podem ser associadas a uma tentativa do autor de
- A) explicitar a importância de se utilizar projetos de aprendizagem.
  - B) destacar a relevância de pessoas com deficiência no meio acadêmico.
  - C) dar crédito a ideias ou conceitos que foram apresentados por outrem.
  - D) garantir a sua fidedignidade às palavras efetivamente proferidas no texto original.
  - E) sublinhar que seu texto tem respaldo na literatura sobre ensino de pessoas com deficiência.

**INSTRUÇÃO:** As questões 50 e 51 dizem respeito ao conteúdo do texto a seguir.

O objetivo deste artigo foi apresentar o emprego de aplicativos móveis como meio para que o cidadão possa se tornar sensor inteligente para registrar informações primárias sobre serviços públicos. Na revisão da literatura, foram explorados os conceitos de *sensemaking* visando fundamentar o constructo do cidadão como sensor inteligente. Para exemplificar o constructo, foi apresentado um aplicativo que estabelece um canal de comunicação com o cidadão com foco em informações sobre os estabelecimentos de saúde cadastrados no CNES.

A abordagem conceitual para o desenvolvimento do aplicativo apresentado nas seções anteriores ressalta a importância da mobilidade e da conectividade na geração de ideias para a solução de problemas do cotidiano. Contudo, apenas ideias não são suficientes para se alcançar a solução. Elas devem ser implementadas em produtos ou serviços que atendam às necessidades da sociedade. Portanto, o acesso aos dados abertos governamentais por aplicativos que os transformem em informação inteligível para o cidadão comum abre uma nova perspectiva ao criar condições para melhoria de políticas e serviços públicos.

(MORESI, Eduardo Amadeu Dutra; LOPES, Michel Carmo; MORAIS, Marcos Augusto Alves Tito de. O cidadão como sensor inteligente. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 45, p. 44-58, 2018. Excerto adaptado.)

50. Dado o conteúdo, a fonte e a estrutura do texto, é possível inferir que ele compõe
- A) o resumo de um artigo acadêmico.
  - B) a seção de revisão da literatura de um artigo acadêmico.
  - C) a seção introdutória, ou introdução, de um artigo acadêmico.
  - D) a seção de considerações finais, ou conclusões, de um artigo acadêmico.
  - E) a seção de metodologia, ou materiais e métodos, de um artigo acadêmico.

51. Ao apontar que as ideias “devem ser implementadas em produtos ou serviços que atendam às necessidades da sociedade”, o texto

- A) faz um contraste com a solução de problemas do cotidiano com base em ideias.
- B) reforça a afirmação de que apenas ideias são insuficientes para se alcançar a solução.
- C) apresenta sugestões para pesquisas futuras darem continuidade aos resultados em questão.
- D) alude ao fato de que o cidadão comum não tem o devido acesso aos dados governamentais.
- E) opõe-se à ideia anterior de que um aplicativo pode ser gerado por ideias para resolver problemas.